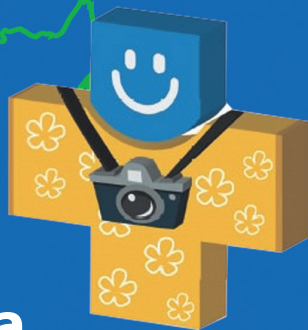


MINISTÉRIO DA SAÚDE



Como cuidar de sua saúde viajando pelo Brasil

Brasília - DF
2014



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Assessoria de Assuntos
Internacionais



Como cuidar de sua saúde viajando pelo Brasil

Brasília - DF
2014



SUMÁRIO

Apresentação	4
Preparativos para a viagem	5
Cuidados Gerais	5
Vacinas	8
Previna-se contra febre amarela	9
Prevenção contra malária	9
Durante sua estadia no Brasil	12
Serviços de Saúde	12
A quem recorrer	16
Cuidados básicos nos passeios	18
Consuma alimentos e bebidas de forma saudável ...	19
Proteja-se contra picadas de insetos	21
Contra mordeduras ou outros tipos de acidentes com animais	22

Uso de bebidas alcóolicas	24
Segurança em veículos	24
Pratique sexo de forma segura	25
Previna-se contra doenças de transmissão respiratória	25
Intoxicações acidentais	26
Prevenção de violências	27
De volta para casa	29
Links da saúde	30
Anexo A — Hospitais de referência durante eventos de massa no Brasil	32
Anexo B — Vigilância Participativa - aplicativo “Saúde na Copa”	34

APRESENTAÇÃO

O Ministério da Saúde apresenta o Guia de Saúde do Viajante. Uma publicação especialmente preparada para quem viaja, a passeio ou a negócios, no Brasil. São dicas práticas, informações essenciais e conselhos úteis que vão ajudar a proteger sua saúde e tornar sua viagem muito mais agradável e tranquila.

► www.saude.gov.br/viajante

PREPARATIVOS PARA VIAGEM

Cuidados gerais

- ◆ Para ter uma estadia segura e saudável no Brasil, informe-se com antecedência sobre os destinos dentro do país, pois você poderá encontrar diferenças de clima e nos hábitos alimentares e culturais;
- ◆ Ao decidir seu roteiro, planeje as atividades de interesse e tome medidas preventivas de saúde;
- ◆ Conheça o local para onde vai viajar. Saiba se há risco de doenças e necessidade de vacinas ou outras medidas preventivas;
- ◆ Evite viajar doente;

- ◆ Procure seu médico, preferencialmente, entre 4 e 8 semanas antes da viagem para informar seu roteiro. Peça orientações sobre cuidados para proteção contra doenças e lesões;
- ◆ Você pode ter dificuldade ou não encontrar os medicamentos que utiliza habitualmente durante a viagem. Peça orientação ao seu médico sobre quais medicamentos e em que quantidade deve levar durante a viagem, incluindo na bagagem de mão;
- ◆ Acondicione os medicamentos de acordo com as normas do fabricante e acompanhado da caixa e bula originais;
- ◆ Alimente-se antes de viajar. Coma o que está acostumado, evitando gorduras, pois podem causar mal-estar durante a viagem;

- ◆ Carregue com você os seus documentos de identificação, de preferência em inglês e português, com informações de contatos pessoais, tipo sanguíneo, se tem alergias, diabetes ou outras doenças que possam requerer particular atenção;
- ◆ Siga as regras exigidas pelas companhias aéreas para o transporte de objetos e líquidos;
- ◆ Se você sentir alteração em seu estado de saúde na viagem, avise aos tripulantes;
- ◆ Toda gestante deve consultar seu médico antes da viagem, pois estará sujeita a vários riscos e a viagem pode afetar sua segurança e conforto;
- ◆ Antes de viajar consulte a empresa de transporte sobre as regras específicas para gestantes.

Vacinas

- ◆ O Brasil não exige o Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia para entrada no país;
- ◆ Certifique-se de que suas vacinas de rotina estejam em dia, de acordo com as recomendações de seu país de origem, pois é uma medida eficaz e segura para a prevenção de várias doenças;
- ◆ Apesar de não ocorrerem casos de sarampo e rubéola no Brasil, essas doenças estão presentes em outros países. Portanto, é recomendado que se esteja vacinado contra elas;
- ◆ A preparação para a viagem é uma boa oportunidade para verificar o estado vacinal de bebês, crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Previna-se contra febre amarela

Tome a dose da vacina 10 dias antes de visitar áreas de mata ou de praticar turismo ecológico ou rural. Confira a lista de municípios brasileiros com recomendação sobre vacinação contra febre amarela no link <<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/fevereiro/19/Areas-com-recomendacao-para-vacinacao-contrafebre-amarela.pdf>>;

▶ Procure seu médico, pois ele poderá lhe ajudar a decidir se a vacina é necessária, com base em seu plano de viagem.

Prevenção contra malária

▶ Antes de viajar consulte as áreas que apresentam registros de casos de malária durante todo o ano (*área endêmica ou de transmissão de malária*), veja no link <<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/fevereiro/19/Mapa-de-areas-de-risco-para-malaria.pdf>>.

- ◆ No Brasil, a transmissão concentra-se na Região Amazônica, composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins;
- ◆ Em áreas de transmissão de malária, é fundamental que o viajante tenha conhecimento sobre o horário de maior atividade de mosquitos vetores de malária, do pôr-do-sol ao amanhecer;
- ◆ Use roupas claras e com manga longa, durante atividades de exposição elevada;
- ◆ Aplique repelente nas áreas expostas da pele, seguindo a orientação do fabricante. Em crianças com idade inferior a dois anos, não é recomendado o uso de repelente sem orientação médica;
- ◆ Em áreas de transmissão de malária é imprescindível que o viajante fique atento ao surgimento de sintomas da doença, como febre, dor no corpo e dor de cabeça;

- ◆ Em caso de manifestação de algum sintoma da doença, procure uma unidade de saúde especializada mais próxima, o ideal é que este atendimento seja feito o quanto antes, em até 48 horas após os primeiros sintomas;
 - ◆ O Brasil conta com uma rede pública de saúde estruturada para diagnosticar e tratar os pacientes, de forma oportuna e adequada;
 - ◆ Caso você queira obter mais informações acerca da malária antes de realizar a sua viagem, busque orientações em um dos Centros de Referência;
- ▶ Para obter informações sobre a incidência de malária no mundo acesse o site da Organização Mundial da Saúde <www.who.int>.



DURANTE SUA ESTADIA NO BRASIL



Serviços de Saúde

Os serviços públicos de saúde no Brasil são gratuitos. O turista estrangeiro que apresentar problemas de saúde pode procurar atendimento na rede de atenção às urgências do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio dos seguintes serviços:

► Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

O SAMU, funciona 24 horas, todos os dias da semana, e o acesso é feito por meio do número de telefone 192. A **ligação é gratuita** e pode ser realizada por qualquer telefone fixo ou móvel local. O SAMU realiza o atendimento de urgência e emergência, por intermédio de ambulâncias, em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas. A equipe reúne médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e socorristas, que atendem às urgências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde mental da população.



SAMU
192

Quando chamar o SAMU?

- Na ocorrência de problemas cardio-respiratórios;
- Em casos de intoxicação exógena;
- Em casos de queimaduras graves;
- Na ocorrência de maus tratos;
- Em trabalhos de parto onde haja risco de morte da mãe ou do feto;
- Em casos de tentativas de suicídio;
- Em crises hipertensivas;
- Quando houver acidentes / traumas com vítimas;
- Em casos de afogamentos;
- Em casos de choque elétrico;
- Em acidentes com produtos perigosos;
- Na transferência inter-hospitalar de doentes com risco de morte.



► Unidades de Pronto-Atendimento (UPA 24h)

Prestam atendimento aos pacientes acometidos por quadros agudos de natureza clínica e o primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica ou de trauma. Estabilizam os pacientes e realizam a investigação diagnóstica inicial, definindo, em todos os casos, a necessidade ou não de encaminhamento a serviços hospitalares de maior complexidade. Confira lista com as UPAs 24h das cidades-sede da Copa do Mundo 2014.



A QUEM RECORRER



Pelo telefone é possível solicitar atendimento de emergência. Veja os números abaixo:

SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência disque 192

Solicitações de atendimento de urgências em residências, locais de trabalho e vias públicas. O serviço funciona 24 horas com equipes de saúde que atendem as ocorrências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde mental. A ligação é gratuita.

DISQUE-INTOXICAÇÃO - Dúvidas e denúncias relacionadas a intoxicações disque 0800 7226001

Atendimento 24 horas para orientação e recebimento de denúncias relacionadas às intoxicações. A ligação é gratuita

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária disque 0800 6429782

Canal de comunicação para denúncias, reclamações e solicitações sobre vigilância sanitária. Horário de funcionamento: 7h30m às 19h30m, de segunda a sexta-feira. A ligação é gratuita.

Pelo telefone é possível solicitar atendimento de emergência. Veja os números abaixo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil disque 0800 725 4445

Serviço destinado a denúncias, reclamações, críticas, elogios ou sugestões sobre a prestação de serviços aeroportuários de competência da Anac e de seus agentes. Funciona durante 24 horas e a ligação é gratuita.

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres disque 166

Para denúncias, reclamações, críticas, elogios ou sugestões sobre a prestação de serviços terrestres de competência da ANTT e de seus agentes. Funciona 24 horas e a ligação é gratuita.

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários disque 0800 644 5001

Destinado a denúncia, reclamação, crítica, elogio ou sugestão sobre a prestação de serviços terrestres de competência da ANTAQ e de seus agentes. Horário de Funcionamento: 8h às 20h, de segunda a sexta-feira.

Cuidados básicos nos passeios

- ◆ O Brasil é um país de clima tropical. Recomenda-se ao viajante a ingestão constante de líquidos para evitar a desidratação;
- ◆ Use roupas e calçados confortáveis. Eles lhe darão segurança e proteção contra torções, picadas de insetos e acidentes com animais peçonhentos;

Para se proteger do sol, cubra-se com roupas apropriadas, utilize chapéu ou boné e óculos escuros. Evite a exposição direta ao sol entre 10 horas da manhã e 4 horas da tarde;
- ◆ Use protetor solar com fator de proteção adequado à cor de sua pele, de acordo com as orientações do fabricante. Mesmo em locais mais frios, sua pele ficará protegida dos raios solares;
- ◆ Use repelentes quando houver necessidade;

- ◆ Lave as mãos com água e sabão várias vezes ao dia, principalmente antes de ingerir alimentos, após utilizar conduções públicas, visitar mercados ou locais com grande fluxo de pessoas.

Consuma alimentos e bebidas de forma saudável

- ◆ Evite consumir alimentos cujas condições higiênicas, de preparo e acondicionamento, são precárias;
- ◆ Prefira alimentos que contenham baixo teor de açúcares, gorduras e sal;
- ◆ Beba bastante líquido, preferencialmente água ou suco; Evite alimentos crus ou mal cozidos, principalmente os frutos do mar;
- ◆ Alimentos embalados devem conter no rótulo a identificação do produtor, data de validade e a embalagem deve estar íntegra;

- ◆ Durante o turismo rural, dê preferência aos alimentos que podem ficar sem refrigeração e não estraguem com o calor;
 - ◆ Caso tenha diarreia e vômitos por conta da ingestão de alimentos e bebidas, é preciso cuidado redobrado com a desidratação. Recomenda-se a ingestão de sal de reidratação oral, disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde, ou outras soluções do tipo. As bebidas esportivas não compensam corretamente as perdas e não devem ser utilizadas para tratamento de doença diarreica.
- ▶ Para mais informações sobre cuidados com a alimentação, consulte recomendações da Organização Mundial da Saúde: <www.who.int>.

Proteja-se contra picadas de insetos

Informe-se sobre a ocorrência de malária, dengue, febre amarela e outras doenças que podem ser transmitidas por mosquitos. O risco de infecção dessas doenças pode ser reduzido, se forem evitadas as picadas. Observe as seguintes recomendações:

- ◆ Hospede-se em locais que disponham de telas de proteção nas portas e janelas, especialmente longe das capitais e das grandes cidades. Ou leve o mosquiteiro/cortinado;
- ◆ Em passeios ecoturísticos, utilize roupas que protejam o corpo contra picadas de insetos e carrapatos, como camisas de mangas compridas, calças e sapatos fechados;
- ◆ Aplique repelente nas áreas expostas da pele, seguindo a orientação do fabricante. Em crianças com idade inferior a dois anos, não é recomendado o uso de repelente sem orientação médica.

Contra mordeduras ou outros tipos de acidentes com animais

- ◆ Em caso de contato acidental, mordedura, lambedura ou arranhadura por mamíferos (cão, gato, morcego, ou qualquer outro animal silvestre), lave o local atingido com água corrente e sabão, e procure imediatamente assistência médica;
- ◆ Se tiver acidentes com animais peçonhentos (escorpiões, cobras, aranhas, abelhas e lagartas), não realize procedimentos caseiros e procure imediatamente o serviço de saúde público local. Durante o socorro, mova-se o mínimo possível. O membro atingido deve ser colocado numa posição mais elevada em relação ao corpo e o local da picada pode ser lavado apenas com água e sabão;
- ◆ Em casos de acidentes com águas-vivas e caravelas, deve ser aplicada compressa de água gelada do mar (não utilizar água doce), e evite esfregar a área acometida, ou a aplicação de vinagre;

- ◆ Evite contato direto com animais vivos ou mortos, e, acima de tudo, não manipule esses animais, por mais inofensivos que eles pareçam;
- ◆ Evite caminhar descalço em áreas de selvas ou plantações. Preferencialmente, utilize calça e botas de cano longo ou bota com perneira (que protejam até o joelho);
- ◆ No caso específico de aranhas e escorpiões, vistorie roupas e calçados antes de vesti-los e toalhas ou capas antes de utilizá-las;
- ◆ Durante a realização de trilhas ou caminhadas ecológicas, examine cuidadosamente os locais onde for apoiar-se (árvores, rochas);
- ◆ Tenha cuidado com abelhas e marimbondos. Eles são atraídos por sons, odores e cores, como barulhos de aparelhos de jardinagem e de motores de embarcação;
- ◆ Não coloque a mão em buracos e tocas.

Uso de bebidas alcoólicas

- ◆ Se for consumir bebidas alcoólicas, o faça com moderação;
- ◆ No Brasil, é proibido por lei dirigir após o consumo de bebida alcoólica, mesmo em pequenas quantidades.

Segurança em veículos

- ◆ É obrigatório usar o cinto de segurança em veículos;
- ◆ Para as crianças, também é obrigatório o uso de cadeirinhas, no banco de trás dos carros;
- ◆ Se for dirigir motos ou bicicletas, sempre utilize capacete. No Brasil, há a necessidade de um certificado específico de habilitação para guiar motocicletas.

Pratique sexo de forma segura

- ◆ No Brasil, a camisinha é distribuída gratuitamente pelo governo e está disponível em postos de saúde, unidades de pronto atendimento, albergues, Centros de Atendimento ao Turista e em outros pontos de distribuição espalhados pelas cidades. Leve sempre consigo os preservativos para facilitar a sua utilização e a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

Previna-se contra doenças de transmissão respiratória

- ◆ Higienize as mãos com água e sabonete antes das refeições, de tocar os olhos, a boca e o nariz e após tossir, espirrar ou usar o banheiro;

- ◆ Ao tossir ou espirrar, cubra o nariz e a boca com lenço, preferencialmente descartável. Caso não tenha, evite espirrar nas mãos. Recomenda-se espirrar no antebraço, próximo ao cotovelo;
- ◆ Indivíduos doentes devem ficar em repouso, manter alimentação balanceada, aumentar a ingestão de líquidos e evitar aglomerações e ambientes fechados;
- ◆ Mantenha os ambientes ventilados;
- ◆ Esteja sempre atento ao apresentar sintomas respiratórios de maior gravidade e procure imediatamente assistência médica.

Intoxicações acidentais

No Brasil, os principais produtos químicos que resultam em intoxicação, pela exposição acidental, são medicamentos, desinfetantes sanitários, abuso de

drogas, produtos químicos industriais e agrotóxicos de uso agrícola. Por isso, mantenha em local seguro, fora do alcance de crianças: medicamentos, sabonetes líquidos, xampus, condicionadores, perfumes, talcos e repelentes;

No caso de exposição a esses produtos, bem como no caso de sentir mal-estar, alergia ou desconforto após o uso de repelente, peça orientações pelo **disque-intoxicação (0800-722-6001)**. A **ligação é gratuita** em qualquer parte do país.

Prevenção de Violências

- ◆ Em caso de violência sexual, deve-se procurar o quanto antes uma unidade de saúde, a fim de que sejam adotadas medidas de prevenção e assistência de acordo com a Norma Técnica do Ministério da Saúde;

- ◆ Todas as formas de violência contra crianças, adolescentes, mulheres e pessoas idosas são de notificação compulsória pelos serviços de saúde públicos e privados no Brasil;
- ◆ Para o atendimento de urgência em decorrência de acidentes, violências ou urgências clínicas, poderá ser acionado o **Disque 192 – SAMU** (Serviço de Atenção Móvel de Urgência);
- ◆ Caso tenha conhecimento de um caso de exploração sexual de crianças e adolescentes, faça a comunicação por meio do **Disque 100** (Disque Direitos Humanos) ou pelo **Disque 190** (Polícia Militar);
- ◆ Você pode também acionar o **Disque 180** para informar ou comunicar situações de violência contra a mulher;
- ◆ O consumo de bebidas alcoólicas em excesso é um fator de risco importante para a ocorrência de violência, portanto o viajante deve beber com moderação e respeito;

- ◆ Lembre-se: se beber, não dirija. O consumo de bebida alcóolica associado à direção implica em alto risco de acidentes de trânsito. Vamos proteger os pedestres, passageiros e condutores no trânsito;
- ◆ Não é permitida a venda de bebida alcóolica para menores de 18 anos no Brasil, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente.

DE VOLTA PARA CASA

Algumas doenças podem manifestar os seus sintomas quando o viajante retorna ao seu local de origem. Se isso acontecer, durante ou logo após a sua chegada, procure o serviço de saúde e informe ao médico sobre a sua viagem. Essa informação pode ajudar no diagnóstico.

LINKS DA SAÚDE

Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br>

Agência Nacional de Vigilancia (ANVISA): <www.anvisa.gov.br>

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ): <www.fiocruz.br>

Organização Pan Americana da Saúde (OPAS): <www.paho.org>



ANEXOS

ANEXO A — HOSPITAIS DE REFERÊNCIA DURANTE OS EVENTOS DE MASSA* NO BRASIL

ID	Estado	Capital	Hospital
1	Amazonas	Manaus	Hospital Pronto Socorro Dr. João Lúcio Pereira Machado
2	Mato Grosso	Cuiabá	Hospital Pronto Socorro Municipal de Cuiabá
3	Distrito Federal	Brasília	Hospital de Base do Distrito Federal
4	Ceará	Fortaleza	Hospital José Frota
5	Rio Grande do Norte	Natal	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel
6	Pernambuco	Recife	Hospital Getúlio Vargas e Hospital da Restauração
7	Bahia	Salvador	Hospital Roberto dos Santos
8	Minas Gerais	Belo Horizonte	Hospital João XXIII
9	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Hospital Miguel Couto e Hospital Albert Schweitzer
10	São Paulo	São Paulo	Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e Casa de Saúde Santa Marcelina
11	Paraná	Curitiba	Hospital do Trabalhador
12	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Grupo Hospitalar Conceição



Telefone	Endereço
(92) 3647-1750	Avenida Cosme Ferreira, 3775 - Manaus - AM, 69085-015
(65) 3617-7812	Avenida General Vale, 192 (Bandeirantes) CEP:78010100
(61) 3315-1200	SMHS - Área Especial - Q. 101 - Brasília - DF
(85) 3255-5000	Rua Barão do Rio Branco, 1836 /Centro - Fortaleza - CE
(84) 3232-5138 / 5139	BR 101, Km 0, Lagoa Nova - CEP: 59.064-901 - Natal/RN
(81) 3181.5400 // 0800.286.2828	Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519, Bongi
(71)3387-3429	Rua direta do saboeiro s/nº - Cabula
(31) 3239-9200	Avenida Prof. Alfredo Balena, 400 - Santa Efigênia Belo Horizonte
(21) 2333-4760	Rua Nilópolis, 329 - Realengo, Rio de Janeiro, 21720-040
(11) 2176-7000	Rua Dr. Cesário Mota Júnior, 112, Vila Buarque, São Paulo, 01221-020
(41) 3212-5700	Avenida República Argentina, 4406 - Novo Mundo, Curitiba - PR, 81050-000
(51) 33574324	Avenida Francisco Trein, 596 - Cristo Redentor, Porto Alegre - RS, 91350-200

*Exemplos: Copa das Confederações, Jornada Mundial da Juventude, Copa do Mundo de 2014, Olimpíadas 2016

Anexo B — Vigilância Participativa - aplicativo “Saúde na Copa”

Projetado para utilização em dispositivos móveis e navegadores de internet, o aplicativo “SAÚDE NA COPA” permitirá que os torcedores participem contribuindo com a vigilância em saúde do Brasil, além de acessar informações úteis sobre saúde.

Participe!



Funcionalidades do aplicativo:

- ◆ Acessar os contatos de serviços públicos úteis sem precisar alterar sua agenda de telefones;
- ◆ Acessar facilmente informações úteis sobre cuidados de saúde no Brasil;
- ◆ Usufruir de facilidades como a pesquisa pré-configurada por hospitais e farmácias próximos (20 km) no serviço de mapas, sem necessidade de abrir outro aplicativo;
- ◆ Acompanhar o perfil de saúde dos participantes por meio do website “Saúde na Copa”;
- ◆ Acompanhar o calendário dos jogos e locais de suas partidas preferidas;
- ◆ Participar de um divertido desafio.

▶ a partir de Maio na



App Store



Google play

2014 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>.

Tiragem: Edição preliminar – OS 0300/2014 – 100 exemplares

Preparação, distribuição e informação

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde - AISA

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício Sede, 4º andar sl.425

CEP: 70058-900 Brasília DF Tel.: (61) 33152813 Fax: (61) 32240014

e-mail: aai@saude.gov.br *site:* www.saude.gov.br/aisa

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS

Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis - DEVIT

Coordenação Geral de Vigilância e Resposta a Emergências de Saúde Pública - CGVR

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício Sede, Sobreloja sl.137

CEP: 70058-900 Brasília - DF - Brasil Tel. (61) 33153191

e-mail: cgvr@saude.gov.br *site:* www.saude.gov.br/svs

Coordenação Geral

Alberto Kleiman

Juliana Vallini

Organização

Maria Luzia de Cerqueira Gomes

Elaboração técnica

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS/MS

Secretaria de Atenção à Saúde - SAS/MS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

Colaboração

Jorge Ramalho

Pollyana Silva

Capa e desenho gráfico

Núcleo de Comunicação AISA - Nucom.AISA

Normalização

Amanda Soares – CGDI/Editora MS

EDITORA MS
Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE
MINISTÉRIO DA SAÚDE
Fonte principal: Myriad Pro
Tipo de papel do miolo: Off set 90gm
Impresso por meio do contrato 28/2012
OS 2014/0300
Brasília/DF, maio de 2014

www.saude.gov.br/viajante

Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde:
www.saude.gov.br/bvs

Melhorar sua vida, nosso compromisso.

DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br



Ministério da
Saúde

**Governo
Federal**